


Dom Airton toma posse como novo arcebispo de Mariana



“Bendito o que vem em nome do Senhor”, Dom Airton José dos Santos ocupou a Cátedra Episcopal da primeira diocese de Minas Gerais nesse sábado (23), tornando-se o sexto arcebispo da arquidiocese de Mariana.

Foi em clima de festa e alegria que centenas de padres, seminaristas e bispos saíram em procissão do Santuário de Nossa Senhora do Carmo até a Catedral de Nossa Senhora da Assunção, onde Dom Airton foi recebido pelo vigário geral da arquidiocese, monsenhor Celso Murilo Souza.

Durante o rito da posse canônica, o administrador apostólico da arquidiocese, Dom Geraldo Lyrio Rocha, que encerrou sua função na ocasião, deu boas-vindas e saudou Dom Airton. “Esta Arquidiocese, com suas 135 paróquias distribuídas pelos 79 municípios compreendidos por esta circunscrição eclesial, abre suas portas para acolhê-lo como seu novo pastor. Sabemos que a aceitação deste encargo é motivado pelo seu lema episcopal: “Que eu faça, ó Deus, a tua vontade”. Esta foi sua atitude ao aceitar a escolha para o ministério episcopal, como bispo auxiliar da Diocese de Santo André. Assim foi também quando assumiu a Diocese de Mogi das Cruzes. Do mesmo modo quando o Santo Padre o designou Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Campinas. De fato, na vida, o que importa é fazer a vontade de Deus, seguindo as pegadas do Mestre: “Eu vim não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou”, disse.


Após o rito, Dom Airton presidiu, na Praça da Sé, uma missa, que foi concelebrada por Dom Geraldo e pelo presidente do Regional Leste 2 da CNBB, Dom Paulo Mendes Peixoto. Em sua primeira homilia, o novo arcebispo ressaltou a riqueza da arquidiocese de Mariana. 

“A arquidiocese de Mariana tem uma história muito rica, em todos os sentidos. Mas a história desta Igreja particular não é uma história feita apenas de momentos, mas é uma história feita de pessoas. Ai se não existisse as pessoas que existiram antes de nós. Ai se nós não pudéssemos contar com o dinamismo, com a certeza e com o valor que tem os irmãos e irmãs que nos antecederam. Eles continuam presentes nesta Igreja. Homens e mulheres que deram suas vidas para que a fé fosse pura, transparente, objetiva, direta para realizar a vontade de Deus no meio do seu povo”, ressaltou o arcebispo.

Dom Airton citou, também, o exemplo deixando por Dom Luciano. “Nós nos alegamos imensamente porque Deus derramou as suas bênçãos sobre esta Igreja particular suscitando nela seus filhos, pessoas que hoje nós olhamos com louvor, olhamos com atenção. Temos duas pessoas que estão mais próximas de nós e nos inspiram. Temos o Servo de Deus Dom Luciano, depois aquele que está um pouco lá atrás, Dom Viçoso, mas, dentre eles nós temos padres, leigos, homens e mulheres que viveram profundamente a sua fé e que nós fazemos ressaltar”, disse.

Olhando a realidade atual, Dom Airton lembrou das pessoas que passam por situações difíceis, mas continuam dando seu testemunho de fé. “Olhando os nossos dias, nós vemos tanta gente que passa

por necessidades e que são pessoas firmes, que dão testemunho da fé. Esta Igreja vivenciou o sofrimento de tantas pessoas que foram atingidas nestes últimos dois anos e que continuam sendo, as vezes, deixadas de lado. Nós precisamos ser atentos para que essas pessoas não percam a esperança”, completou o arcebispo.

 Milhares de fiéis, vindo das várias paróquias da arquidiocese, e autoridades acompanharam a celebração. Para Mariléia Coelho, da cidade de Paiva, na Região Sul, acompanhar a posse de Dom Airton foi motivo de festa. “Da minha cidade veio um grupo de pessoas e nós viajamos cinco horas para participar da posse. Estamos muito felizes e com muita esperança de Dom Airton ser um pastor acolhedor, que vai conduzir bem o seu povo. Estamos rezando por ele”, disse.

O seminarista João Luiz, do terceiro ano da Teologia, ressaltou a alegria de participar da posse. “Desde a sua chegada em Mariana, Dom Airton demonstrou uma simpatia e uma serenidade muito grande, que faz com que nós, agora suas ovelhas, possamos ter essa proximidade com ele. E o que ficou muito forte para mim na missa da posse foi a alegria da arquidiocese, alegria que o nosso povo estava em poder acolher este novo pastor. Foi muito bonito ver os padres, os leigos e leigas todos reunidos com o nosso novo pastor, mostrando essa comunhão da Igreja”, afirmou.

No final da celebração, o presidente do Regional Leste 2, Dom Paulo, agradeceu a Dom Geraldo por seu serviço e saudou Dom Airton. “Agradeço Dom Geraldo, não só pelo trabalho prestado nesta arquidiocese, mas, por tudo aquilo que ele pode contribuir com nosso Regional Leste 2. Sabemos que as contribuições do senhor foram muito enriquecedoras e sempre deram muita segurança para o nosso regional. E a segunda palavra, dirigida a Dom Airton. Nós já somos conhecidos de muito tempo, porque também atuei durante seis anos no regional Sul 1. Agora estamos no Regional Leste 2, são 32 dioceses, 8 províncias eclesiais, em nome do nosso episcopado quero dar boas-vidas ao senhor. Que toda aquela contribuição que a gente sentia de sua parte no Regional Sul 1, quando a gente lá estava, que ela possa continuar aqui no Leste 2. Tenho certeza que nós seremos muito enriquecidos com a sua presença”, ressaltou Dom Paulo.



Confira mais fotos:

